



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (30-09-2019).

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, às dezesseis horas e quatorze minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O presidente Edson Agostinho, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima nona reunião ordinária**, realizada no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezanove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade**. O vereador João Bosco comentou sobre um evento que teve no distrito de Furquim, o encontro terço dos homens, que reuniu pessoas de várias localidades. Na oportunidade o vereador agradeceu o prefeito pela realização do evento, enfatizando assim, sua importância para o distrito. Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro consultou o presidente sobre a possibilidade de se realizar a leitura da fala da palavra livre referente à reunião ocorrida no dia vinte e três de setembro de 2019, uma vez que foi pedido a transcrição de toda a fala. O presidente Edson Agostinho informou que é preciso seguir o ordenamento interno, ou seja, tribuna livre não pode constar em ata. Diante disso, o vereador Deyvson Ribeiro pediu que a transcrição fosse postada no site da Câmara, afim de que o documento se torne público. **Leitura das Correspondências:** Convite da Prefeitura de Barra Longa. Pela ordem, o vereador Juliano lembrou que termina hoje o programa Parlamento Jovem, salientando assim a importância do projeto. **COMUNICAÇÃO: Leitura dos Requerimentos:** n°145/2019 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, Daniely Alves, Deyvson Ribeiro, Bruno Mól, José Jarbas e Marcelo Macedo; n°143/2019 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); n°148/2019 (autoria de todos os vereadores). **Leitura dos Pedidos de Providências:** n°27/2019 (autoria vereador Marcelo Macedo). **Leitura das Indicações:** n°517/2019 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); n°505; 506; 518; 520; 521/2019 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); n°513; 514/2019 (autoria do vereador Gerson Cunha); n°507/2019 (autoria do vereador Geraldo Sales); n°480; 508; 509; 510; 511; 512/2019 (autoria do vereador Ronaldo Bento). **Leitura das Moções de Pesares:** pelo passamento do senhor José Anastácio Rodrigues (autoria dos vereadores Bruno Mól, Marcelo Macedo, Daniely Alves, José Jarbas, Juliano Vasconcelos, Deyvson Ribeiro, Ronaldo Bento, Geraldo Sales e Gerson Cunha); pelo passamento da Senhora Maria do Carmo Macedo Dutra, (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Carneiro); pelo passamento da Senhora Virginia Agostinho da Costa (autoria dos vereadores Fernando Sampaio, Juliano Vasconcelos Marcelo Macedo e João Bosco); pelo passamento do Senhor Ataliba Dutra (autoria dos vereadores João Bosco, Juliano Vasconcelos, Geraldo Sales e Ronaldo Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo. Requerimentos: nº143/2019** o presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano se pronunciou sobre o requerimento, dizendo que já esteve em reunião com as empresas para debater a questão da dificuldade das pessoas com deficiência veêm encontrando para conseguir emprego na cidade. Nessa oportunidade foi solicitado as empresas que elas apresentassem os números de funcionários com deficiência que fazem parte do quadro de funcionários. As empresas assumiram o compromisso de fazer um levantamento junto a instituições de Mariana, para que assim sejam ofertadas um maior número de vagas para essas pessoas no município. O vereador salientou que é importante de se capacitar essas pessoas para que em um momento posterior elas venham a ocupar as vagas. O requerimento foi **aprovado em única discussão e votação por unanimidade**. Requerimento: **nº148/2019**. O vereador Juliano Vasconcelos ponderou sobre o requerimento, enfatizando assim sua importância. O vereador comentou que não concorda com a ideia de unificação dos cartórios, principalmente os cartórios que estão localizados em distritos, tendo em vista que muitos moradores de distritos vão encontrar dificuldades de locomoção. O vereador disse sobre a importância de se buscar meios para reverter essa decisão. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio ratificou as falas do vereador Juliano Vasconcelos. Para ele é de suma importância que os cartórios fiquem dentro dos distritos. O vereador ressaltou a importância dos quinze vereadores da Casa se unirem para buscar por meio do Tribunal de Justiça formas de amenizar a situação. O vereador Antônio Marcos também concordou com o requerimento, comentando que muitas das vezes os moradores de distrito encontram dificuldades para vir até a cidade. O vereador Geraldo Sales disse que além do que já foi percorrido pelos vereadores que lhe antecederam é importante lembrar que cada cartório tem seu valor histórico. Pela ordem, o vereador Marcelo também se manifestou sobre o assunto, ele comentou que os cartórios fazem parte da história de Mariana. E sobre o que representa um cartório num distrito. O vereador comentou ainda sobre a dificuldade de se tirar segunda via de determinados documentos com os cartórios instalados no distrito, imagina se eles tiverem que arcar com passagem até Mariana. Perante o exposto, o vereador ressaltou a importância de se trabalhar em conjunto para buscar solução para o problema. O vereador sugeriu ainda que se fizesse uma comissão para ir até os órgãos competentes e cobrar que os cartórios permaneçam nos distritos. O vereador Geraldo Sales disse que seria importante buscar ajuda com os dois desembargadores, Caetano Levir e Jaime, para que eles possam buscar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

soluções para a problemática. **O requerimento foi aprovado por unanimidade em única discussão e votação.** Requerimento: n°145/2019. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu vista do requerimento, tendo em vista que na última frase dele está escrito "*mediante a grave denúncia apontada no relatório da comissão de sindicância regimentalmente amparada e concluída por esta Casa de Leis*". O vereador pediu um parecer do jurídico da Casa, mostrando onde está amparado no Ordenamento Jurídico o termo, "sindicância". O vereador Bruno Mól também se manifestou sobre o requerimento, dizendo que ele questiona a blindagem que o executivo teve sobre o coordenador do Sine. Ressaltando assim a gravidade das denúncias e a falta de tomada de providência por parte do executivo. Disse ainda, sobre o caso do Secretário de Meio Ambiente, que tem a mesma linha de segmento, e que por isso não entendeu a diferenciação dos tratamentos do executivo para com os casos. Ressaltando assim o afastamento do Sr. Rodrigo que aconteceu de forma rápida, e o não afastamento do servidor do Sine, o senhor Gustavo. O vereador disse ser importante que se fiscalize o que aconteceu na situação. O vereador disse que respeita o pedido de vista do vereador Geraldo Sales, mas espera que na próxima reunião o requerimento seja votado. O vereador Marcelo Macedo como presidente da comissão de Sindicância do Sine, disse que não é necessário entrar no mérito da questão, pois para ele o Sine não representa a população Marianense. O vereador comentou ainda que não irá se encontrar no regimento interno a palavra sindicância, mesmo porque, sindicância faz parte de comissões especiais, e que se refere ao caso do Sine está vinculada a uma comissão investigativa. O vereador disse que concorda com o pedido de vista do vereador Geraldo Sales. O vereador ressaltou a importância de se investigar todas as irregularidades apontadas no Sine. Por sua vez, a vereadora Daniely Alves disse ser importante salientar que ela se faz presente na comissão não só como vereadora, mas representando a população e os servidores do Sine. A vereadora salientou a importância de manter o sigilo das pessoas que trouxeram denúncias para a sindicância. A vereadora disse que dois cidadãos marianenses trouxeram denúncias importantíssimas para seguimento das investigações, ela comentou ainda que essas pessoas se colocaram à disposição da comissão. Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro, também comentou sobre a comissão de sindicância. O vereador disse que é preciso que o executivo mande respostas dos requerimentos protocolados na Casa. O vereador comentou que também não entende a postura de dois pesos duas medidas, tendo em vista a diferenciação das medidas tomadas no que se refere ao afastamento de servidores. O presidente Edson Agostinho concedeu vista no requerimento conforma pedido do vereador Geraldo Sales. **TRIBUNA LIVRE:** Afim de atender os questionamentos feitos no requerimento n°112/2019 o presidente passou a palavra para os autores do requerimento, para que eles fizessem suas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

manifestações. Com a palavra, o vereador Cristiano Vilas Boas ressaltou a importância da discussão na Casa tendo em vista, a importância de se buscar melhorias para os autistas do município. Com a palavra, a Senhora Caroline, mãe de Fernando, disse que sentiu um desconforto quando o projeto de lei que se referia a confecção de Carteirinhas para identificar as crianças com autismo foi negado, com a justificativa de que isso poderia acarretar exclusão e preconceito. Comentou ainda que não concorda com essa questão, uma vez que vários estados já possuem a carteirinha de identificação. Para ela a carteirinha acaba por ser um meio de amenizar algumas situações conflagradas em que os pais de crianças com autismo são submetidas. Além disso ela levantou que a carteirinha possibilitaria a feitura de um levantamento de quantas pessoas possuem autismo na cidade. O vereador João Bosco, por sua vez, comentou que muitas pessoas não sabem o que é autismo. Ele questionou se as crianças com autismo sabem o que é discriminação, e se elas se sentem discriminadas. Em resposta, a Senhora Carolina disse que o autismo é uma doença neurológica e que as crianças sentem sim a discriminação, e que essa muitas das vezes essa ocasiona uma frustração na criança. A senhora Poliana também realizou suas manifestações sobre o assunto, enfatizando assim a importância da implantação da carteirinha de identificação, uma vez que ela vai favorecer não só a criança que tem o TEA, mas também as pessoas que acompanham essas crianças. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos explicou que quando o projeto de lei que se refere a implantação da carteirinha foi para pauta na comissão de obras, o secretário de saúde não pode estar presente na reunião. Sendo assim, a pessoa que o representou foi a Karen. Porém, ela não estava ciente de que o projeto estaria em pauta, e por isso não tinha os esclarecimentos necessários que se referiam ao projeto. Ainda em sua fala o vereador disse que esteve conversando com o secretário de saúde, Danilo Brito, que o informou que irá comparecer na próxima reunião para tratar do assunto. O vereador ressaltou a importância de se debater melhor o projeto de lei, uma vez que não adianta aprovar uma lei e não colocá-la em prática. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento ponderou sobre a importância de se proporcionar a carteirinha de identificação, tendo em vista os obstáculos e constrangimentos que os pais dessas crianças passam. O vereador comentou que as mães podem contar com o apoio dele para a aprovação do projeto. A senhora Daniele Avelar mãe do Daniel também se pronunciou sobre o assunto. Para ele é importante que o município busque meios para viabilizar políticas públicas voltados para as neuro diversidades, disse ainda que é necessário amparo do poder público para as famílias. Entretanto, ressaltou que existem muitas leis que asseguram direito as pessoas que possuem autismo. Disse ainda, que a carteirinha não irá melhorar só no quesito da saúde, como também na vida social. Exemplificando que crianças autistas podem muitas das vezes não aguentar nem mesmo ficar em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

filas sem que uma crise aconteça. Pela ordem, o vereador Juliano disse que na próxima semana na reunião de comissão de educação o senhor Danilo estará presente para sanar todas as dúvidas referentes ao assunto. O vereador comentou ainda sobre a lei de abono as horas aos servidores públicos que possuem filhos com deficiências. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio comentou que seria interessante de incluir nessas discussões, um projeto de lei de redução de carga horária para as mães que necessitam de tratamentos especiais para seus filhos. O vereador Antônio Marcos sugeriu que as mães presentes na reunião tomassem conhecimentos do projeto de lei, para que assim pudesse fazer as considerações, elencando assim suas demandas. O vereador Cristiano Vilas Boas também comentou sobre a importância de viabilizar o projeto de lei de redução da carga horária, tendo em vista que as mães precisam de mais tempo para se dedicarem aos seus filhos, pois a criança com autismo exige muita atenção e cautela. O vereador Geraldo Sales confirmou que irá enviar convite ao senhor Danilo Brito, para que ele possa comparecer na próxima reunião. O vereador informou que na oportunidade todos os projetos serão analisados e colocados em pauta. O presidente abriu o convite as mães para que elas possam fazer suas considerações na reunião. O vereador Deyvson Ribeiro também enfatizou a importância de se ter a carteirinha, tendo em vista que irá favorecer os pais das crianças que possui a doença. Com a palavra, o senhor Edivaldo pai do Davi levantou uma preocupação referente a disponibilidade de se ter um professor voltado para atender seu filho no ano que vem, tendo em vista que ele estará em fase de alfabetização. O vereador Bruno Mól disse que é muito pertinente a dúvida do senhor Edivaldo, e o tranquilizou, ressaltando que é dever do município oferecer amparo as crianças com autismo. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales completou as falas do vereador Bruno Mól, dizendo que já é existente no município professores voltados para atender essas crianças. O senhor Edernon Marcos secretário de governo, destacou a importância de um estudo para viabilizar os projetos de leis que buscam favorecer as pessoas com autismo na cidade. O secretário se colocou à disposição das mães para que juntos eles possam buscar as melhores condições. Ainda em sua fala ele pediu contribuição e colaboração por parte das mães e da Casa para feitura de uma lei que irá realmente atender as expectativas das mães que tem filhos com deficiência. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que a presença das mães na reunião foi de suma importância, tendo em vista a importância de se estar por dentro das dificuldade em que as mães passam. Pela ordem, a vereadora Daniely também fez suas considerações referentes ao assunto. A vereadora agradeceu a oportunidade, ressaltando que a presente reunião foi de grande ensinamento para todos os edis, ela destacou a dedicação que essas crianças exigem de suas mães. O vereador Ronaldo Bento agradeceu a presença de todas as mães, e ressaltou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

importância da discussão. O vereador Cristiano agradeceu todas as mães presentes, e disse que está à disposição de todas elas. Prosseguindo a reunião o presidente passou a palavra ao vereador Geraldo Sales para que ele pudesse fazer o uso da palavra conforme já havia solicitado. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu ao presidente que requeira um parecer externo em relação ao processo de CPI da Expo Mariana. Salientando que para ele a formação da composição da comissão infringiu a legislação vigente. Diante disso, o vereador pediu a suspensão de qualquer ato que venha advir à portaria nº113/2019, até que chegue até esta Casa um parecer externo. O vereador ponderou que tem receio que a Casa faça um trabalho nulo. Com a palavra, o presidente da Casa, disse que irá pedir uma análise jurídica, mas que até então não irá suspender os trabalhos da CPI. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que a CPI é legítima, e que irá continuar com o trabalho, destacando que na quarta feira dia dois do presente mês já está marcada uma reunião para debater o assunto. **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às vinte horas e seis minutos.